

Diante do calote no Placar/PLR, sindicatos negociam abono

A empresa saiu de sua postura de simplesmente dar um calote nos empregados e pagará a título de abono nestes próximos dias um valor equivalente a dois salários atuais de cada trabalhador, mas descontará o que foi antecipado em dezembro

Nesta segunda-feira, 29, na sede da empresa, no Rio de Janeiro, a Comissão de Negociação da Fenattel esteve reunida com a diretoria da Oi para tratar do programa de participação nos resultados.

A Oi afirma que a consultoria internacional detentora da marca EVA, a Stern & Stewart, atestou que a meta financeira não foi alcançada, inviabilizando o pagamento do Placar.

A posição oficializada para os sindicatos e para a federação é de que o Delta EVA não foi alcançado.



E como esse Delta Eva era o gatilho para poder pagar o Placar, não haveria qualquer pagamento. Nem bônus para

os executivos e gerentes, nem nada para o conjunto dos trabalhadores. Absolutamente nada seria pago.

Pior, o equivalente a um salário que havia sido antecipado em dezembro teria que ser devolvido!

Evidente que os Sindicatos e a Fenattel não aceitariam algo deste tipo. Muito menos ao apagar das luzes do prazo para pagamento que é esta terça-feira, dia 30/04. Se até outubro do ano passa-

do contávamos com um pagamento em torno de 3 salários, como é que agora não pagariam mais nada?

Trabalhadores não controlam Delta Eva

A consultoria Stern & Stewart, atestou que a meta financeira não foi alcançada, portanto, sem gatilho e pagamento do Placar.

Mas como aceitar o fato de todos os 13.500 trabalhadores da empresa terem se esforçado como nunca; vestiram e suaram a camisa para fazer a Oi crescer conseguindo bater as metas físicas

e na hora de compensar, NADA?. A única meta não alcançada foi exatamente aquela em que os trabalhadores, não têm a mínima capacidade de interferência.

Sobre o Delta EVA os trabalhadores/as não têm a menor governabilidade. Somente os altos executivos e os acionistas têm algum tipo de controle. Então, como aceitar

que todos os demais trabalhadores sejam responsabilizados pelo não atingimento dessa meta?

A verdade é que as empresas não gostam de dividir. Os gatilhos são armadilhas impostas nos programas de PLR (o nosso Placar) para justamente encontrar um motivo para não pagar o que os trabalhadores justamente merecem.

Sindicatos buscaram uma solução

Só reclamar e chorar o leite derramado não leva a lugar algum!

Diante do calote eminente, a comissão de negociação da Fenattel buscou superar a adversidade. Não foi fácil encontrar alternativas que levassem ao pagamento do Placar.

Só ao final da tarde, chegou-se a uma proposta que pudesse premiar os trabalhadores e driblar o não-pagamento do Placar, através de um abono.

Claro que não foi a melhor coisa do mundo. Sem dúvida, o

melhor seria haver o pagamento do Placar e dos bônus, mas como isto tornou-se impraticável, buscou-se uma alternativa que pudesse garantir um montante financeiro a cada um dos atuais trabalhadores. Depois de algumas simulações e propostas de um lado e do outro, chegou-se a uma equação.

A empresa saiu de sua postura de simplesmente dar um calote nos empregados e pagará a título de abono nestes próximos dias um valor equivalente a dois salários atuais de cada trabalhador, mas descontará o que foi antecipado em

dezembro.

Esta foi a solução encontrada para por fim ao impasse e garantir agora, ao menos, mais um salário ao conjunto dos trabalhadores da Oi.

Assim, de uma outra forma, a premiação total não destoa de outros pagamentos no setor de telecom, os quais giraram em tornos de 1.8 a 2.2 salários, como foram os casos da Claro, da Embratel e da Tim.

Que os trabalhadores/as mereciam mais? Mereciam e até lhes foi prometido mais, porém, diante de um fato concreto, esta foi a proposta conquistada.

O que é o Delta EVA?

EVA significa Economic Value Added. Traduzindo: Valor Econômico Adicionado; Valor Econômico Criado ou Valor Econômico Agregado.

É o retorno em alto estilo do centenário conceito de **resultado econômico**.

Ao contrário do resultado contábil, que considera apenas o custo do capital de terceiros (juros/despesas financeiras), o resultado econômico considera também o custo do capital próprio.

O EVA positivo significa lucro econômico. O EVA negativo significa prejuízo

econômico.

No exemplo ao lado, o lucro operacional líquido de impostos estimado cobre o custo do capital de terceiros e o custo do capital próprio, apresentando um lucro econômico de \$2.000.

Este excedente de retorno pertence ao acionista. Em suma, mostra um lucro além das expectativas.

Vamos estimar os seguintes resultados

Lucro operacional após os impostos	\$10.000
(-) Custo do capital de terceiros (1)	(\$3.000)
(=) Lucro líquido	\$7.000
(-) Custo do capital próprio (2)	(\$5.000)
(=) EVA (resultado econômico)	\$2.000
<i>(1) São os juros/despesas financeiras</i>	
<i>(2) É o retorno mínimo esperado pelos acionistas sobre o patrimônio líquido</i>	

Placar 2013 sem gatilhos

No próximo mês de maio os sindicatos começam a discutir as regras para o Placar 2013 e já está pré-acertado que não mais haverá qualquer tipo de gatilho. Não terá mais nenhuma condicionante para o pagamento. O montante a ser pago irá variar de acordo com o atingimento, a maior ou a menor, das metas, sem nenhuma espécie de gatilho financeiro! Basta de armadilhas e pegadinhas que vem detonando as expectativas dos trabalhadores na Oi.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de

Mesas Telefônicas no ES.

Tel.: (27) 3223.4844

Rua Barão de Monjardim, 251,
29010-390 Centro, Vitória – ES

www.sinttel-es.org.br

sinttel@sinttel-es.org.br

Responsabilidade Editorial

A diretoria

Produção: T&T Comunicação e
Publicidade Ltda Tel.: (27) 3084-5666

Jornalista: Tânia Trento

(MTE-ES 341/86)